O METALÚRGICO

Órgão oficial do Sindicato dos Metalúrgicos de Santo André e Mauá
Sede Santo André: Rua Gertrudes de Lima, 202 **Fone:** 4993-8999
Sede Mauá: Av. Capitão João, 360 **Fone:** 4555-5500

Metalurgicos.SA.MA
www.metalurgicosantoandre.org.br

Edição 903 | 8 de junho de 2016

Com mobilização, conquistamos PLR de R$ 5.500 na Maxion

Página 3

Diretores Adilson Torres, o Sapão, e Manoel do Cavaco na assembleia com os trabalhadores da Maxion: organização no Chão de Fábrica garantiu o acordo da PLR-2016, que foi aprovado por unanimidade

Editorial

Basta à impunidade

Só com novas atitudes vamos ajudar a mudar o Brasil

Página 2

Seminário resgata resistência de mulheres contra ditadura

Página 4

Jurídico

O assédio moral no trabalho

Página 4

O que rola nas fábricas

| Marelli |

Negociação da PLR prossegue nesta quinta

Página 3

| Sindicalize-se |

A equipe de sindicalização estará nas seguintes empresas na próxima semana:

Dia 13/6 Waltermic
Dia 14/6 VMCL
Dia 15/6 Prol Equipamentos
Dia 16/6 Prensa Peças
Dia 17/6 WFP/Wega

Não fique só. Fique sócio.

Editorial

Basta à impunidade

Só com novas atitudes vamos ajudar a mudar o Brasil

A população honesta, que paga os impostos religiosamente em dia, está estarrecida com a sucessão de episódios que vêm ocorrendo no país e que violam seus direitos em áreas essenciais, como Segurança, Educação e Saúde.

Em Brasília, na esteira da Operação Lava Jato, a cada dia surgem novas denúncias de corrupção, uma roubalheira envolvendo políticos pesos pesados de quase todos os partidos. Cada dinheiro desviado significa recursos a menos para serviços públicos.

Em São Paulo, uma criança de 10 anos foi assassinada por dois policiais militares, sob a alegação de legítima defesa. Mais inverossímil impossível. Despreparada, a polícia, que é paga com o dinheiro do povo para garantir a segurança pública, mata covardemente uma criança e ainda recebe apoio de setores da sociedade, ao considerar a vítima como um ser a ser banido sumariamente por "sua periculosidade". De família desestruturada, o pecado desse menino morto é que não teve a oportunidade de ser criança e cedo conheceu a injustiça social.

No Rio de Janeiro, uma adolescente de 16 anos sofreu estupro múltiplo, vítima do crime organizado, e ainda foi humilhada com a veiculação de vídeos constrangedores em redes sociais. Agora, ela vive escondida, como se fosse uma bandida, porque sua vida e a de sua família correm sérios riscos.

Nem na hora do lazer, a paz é garantida. No último domingo, em Brasília, durante o intervalo do jogo entre Flamengo e Palmeiras, as torcidas organizadas barbarizam, espantando famílias inteiras que só queriam assistir a um bom espetáculo, mas sofreram com bombas de gás jogadas pela polícia.

No fim, pode sobrar para o estádio Mané Garrinha com a proibição de sediar outros jogos do Campeonato Brasileiro. Enquanto os baderneiros, que são mais bandidos do que torcedores, continuam impunes.

Este é apenas um fragmento do que vimos, impotentes, nas últimas semanas. O que une todos esses episódios mencionados é o total desrespeito às pessoas do bem, que são prejudicadas por uma sucessão de erros cometidos por detentores do poder em todos os níveis e ao longo do tempo. E também pela própria sociedade como um todo por omissão, ignorância ou covardia. É o retrato da falência do Estado. E é nosso dever, como cidadãos, batalharmos para reverter essa situação.

Brasileiro trabalha 153 dias para pagar impostos

A população brasileira paga uma enormidade de impostos e seria justo que recebesse em troca serviços públicos que garantissem sua qualidade de vida, com segurança.

Para ter uma ideia, cálculos do IBPT (Instituto Brasileiro de Planejamento e Tributação) mostram que tudo o que os brasileiros e as brasileiras trabalharam até o último dia 1º de junho foi apenas para pagar impostos, taxas e contribuições para as prefeituras, os governos estaduais e o governo federal. Foram 153 dias de muito suor e pouco retorno.

O Brasil é o oitavo país em que mais dias se trabalham para pagar impostos, ficando à frente de países como Argentina, Alemanha, Japão, Estados Unidos, Uruguai, Chile e México.

Enquanto trabalhadores e trabalhadoras que produzem a riqueza do país, temos de unir forças para exigir que o nosso suado dinheiro, transformado em impostos, seja muito bem gasto em Saúde, Educação, Segurança e Transporte.

E dar um basta à roubalheira e à impunidade. A melhor punição aos políticos corruptos e desonestos está ao alcance das nossas mãos, como eleitores. Antes de escolher seus candidatos, procure se informar sobre o que eles já fizeram e sobre as intenções deles se eleitos. Participe de reuniões em sua comunidade. Troque ideias com seus familiares e companheiros de Chão de Fábrica. E não se esqueça: depois das eleições, vigie quem for eleito e cobre se ele não cumprir suas promessas e desrespeitar os direitos da população. Só com novas atitudes vamos ajudar a mudar o Brasil.

Cícero Martinha
Presidente do Sindicato dos Metalúrgicos de Santo André e Mauá

Está mais difícil obter seguro-desemprego

A vida dos trabalhadores que perdem o emprego não está fácil. Segundo reportagem publicada no jornal "O Estado de S.Paulo" na edição desta terça-feira, dia 7, de cada 10 solicitações de seguro-desemprego recebidas pela Secretaria do Emprego e Relações do Trabalho, 4 entram na "malha fina" do Ministério do Trabalho. O levantamento foi feito entre janeiro e maio deste ano.

Segundo o jornal, o número de pedidos de seguro-desemprego retidos aumentou a partir de 20 de abril último, com a entrada em operação de uma nova versão do sistema antifraudes, chamado Mais Empregos. A nova tecnologia cruza as informações dos segurados e das empresas com os bancos de dados da Receita Federal e da Caixa Econômica Federal.

Com isso, em determinados casos, o trabalhador, que levava em média 30 dias para ter o benefício liberado, tem esperado até 120 dias após o protocolo do pedido.

O Ministério do Trabalho informou que vai reprocessar todos os pedidos de seguro-desemprego protocolados desde 20 de abril, com o objetivo de reduzir o número de casos bloqueados.

Educação

Invista em sua formação com curso do Senai

O Sindicato e o Senai estão com as matrículas abertas para o curso Controle Dimensional (Metrologia). Aproveite esta oportunidade para aprimorar sua qualificação profissional e de seus dependentes. Cada vez mais a formação é um diferencial no mercado de trabalho competitivo.

Os interessados devem fazer a matrícula na sede do Sindicato em Santo André, de segunda a sexta, das 9h às 12h e das 13h às 17h, com a Viviane.

Controle Dimensional (Metrologia)
Início do curso: 13 de junho
Turma: das 8h30 às 11h
Endereço: Rua Gertrudes de Lima, 202, Centro, Santo André

Eleições da Cipa

Marks Peças
Eleição: 10/6/2016
Prismaglass
Eleição: 16/6/2016
ACC Ind. de Artigos p/ Escritório
Inscrições: 24/5 a 7/6/2016
Eleição: 17/6/2016 às 15h
Magneti Marelli Cofap (amortecedores)
Inscrições: 8/6 a 22/6/2016
Eleição: 30/06/2016
Indústria Metalúrgica Lipos
Inscrições: 10/6 a 24/6/2016
Eleição: 1/7/2016
Alcoa Alumínio
Inscrições: 6/6 a 20/6/2016 no ambulatório médico das 5h às 23h30
Eleição: 1/7/2016 das 5h às 14h30
J.E.A- Indústria Metalúrgica
Inscrições: 6/6 a 21/06/2016
Eleição: 1/7/2016 das 14h às 16h e das 21h às 22h

Vote consciente!

| Maxion |

Com mobilização, conquistamos PLR de R$ 5.500

A união do Sindicato, comissão e trabalhadores na negociação da PLR-2016 com a Maxion deu resultado. Conforme proposta aprovada por unanimidade em assembleia realizada no dia 1º de junho, a PLR será de R$ 5.500,00 se as metas atingirem 100%. Os companheiros vão receber a primeira parcela, no valor de R$ 3.500,00, no dia 17 de julho. A segunda parcela será atrelada às metas.

Em relação ao valor negociado em 2015, de R$ 4.000,00, neste ano a PLR teve reajuste de mais de 37%. O diretor executivo Adilson Torres, o Sapão, destaca que a Maxion é um exemplo de que, quando há organização no Chão de Fábrica em torno do Sindicato, a luta dos trabalhadores é fortalecida, ampliando as conquistas.

"As negociações não foram fáceis, mas valeu a mobilização dos companheiros", afirma o diretor Manoel do Cavaco.

| Tupy |

Chega de enrolação: exigimos proposta da PLR

O Sindicato e a comissão decidiram dar à Tupy um prazo até o dia 15 de junho para apresentar uma proposta da PLR-2016. Até agora, teve duas reuniões que seriam de negociação, mas não houve nenhum avanço.

Já alertamos a empresa que a insatisfação no Chão de Fábrica vem crescendo, pois os trabalhadores contam com a primeira parcela da PLR no início de julho, como sempre foi paga, diz o diretor Pedro Paulo.

Se até meados deste mês a empresa não apresentar nenhuma proposta, o Sindicato vai decidir com a comissão e os trabalhadores o encaminhamento da mobilização pela PLR.

Médicos discutem saúde do trabalhador

No dia 13 de junho, próxima segunda-feira, o Dr. Tarcísio, médico do trabalho do Sindicato, vai se reunir com o Dr. Eric, médico da Tupy, para tratar de questões referentes à saúde do trabalhador, a exemplo de preenchimento da CAT (Comunicação de Acidente de Trabalho) e ergonomia no ambiente de trabalho.

A reunião dos médicos dará continuidade ao trabalho que o Sindicato iniciou, com o apoio do Ministério do Trabalho e da Fundacentro, para discutir com a Tupy medidas que visem um ambiente de trabalho mais seguro no Chão de Fábrica.

| MS ABC |

Comissão da PLR é eleita

Nesta segunda, dia 6, os companheiros da MS ABC escolheram os dois membros da comissão da PLR-2016. O diretor Aldo, que acompanhou a eleição, informa que os eleitos são Albérico Soares da Silva (produção) e Allan Vieira Rossi (produção/CNC).

| Polimetri |

Reunião no dia 16/6 terá proposta da PLR

A negociação da PLR-2016 na Polimetri está na reta final. O Sindicato e a comissão aguardam uma resposta da empresa para a próxima reunião, no dia 16 de junho, informa o diretor Pedro. Já é praxe o pagamento da primeira parcela no último dia de junho. Companheiros, vamos nos manter mobilizados por uma PLR que atenda os nossos anseios.

| MRS |

Sindicato cobra negociação da PLR

Depois de ouvir os trabalhadores da MRS em assembleia no dia 1º de junho, o Sindicato reuniu-se com a empresa nesta segunda, dia 6, para encaminhar as reivindicações, informa o diretor Geovane. Em relação à PLR-2016, o Sindicato não aceitou a alegação da empresa de que não tem o que oferecer aos trabalhadores devido à difícil situação, e ficou marcada uma nova reunião para a próxima segunda, dia 13, para tratar desse assunto. Quanto ao convênio médico, o Sindicato e a comissão vão acompanhar a implantação de um novo convênio com custo mais acessível aos companheiros.

| Galutti |

Sindicato pede mesa redonda na DRT

Nesta semana, o Sindicato vai encaminhar à Delegacia Regional do Trabalho o pedido de uma mesa redonda para tratar de várias reclamações de trabalhadores da Galutti: PLR, hora extra sem marcação de ponto, contratação de mão de obra terceirizada na produção, entre outros. O diretor executivo Adilson Torres, o Sapão, informa que, após a mesa redonda, o Sindicato realizará uma assembleia com os trabalhadores.

| Marelli |

Negociação da PLR prossegue nesta quinta

No dia 9 de junho, quinta-feira, às 14h30, haverá uma nova rodada de negociação da PLR-2016 na Magneti Marelli, informa o diretor Ramos.

ACC

Diretores Tarzan, Nei e Manoel Gabriel na assembleia com os trabalhadores da ACC

Conquistamos estabilidade até janeiro

Graças à mobilização no Chão de Fábrica e à luta junto com o Sindicato, os companheiros da ACC terão garantia de emprego até 31 de janeiro de 2017. O acordo foi aprovado em assembleia realizada nesta terça, dia 7, e evitará demissões no período de baixa produção devido à crise econômica. "Foi uma conquista dos trabalhadores", afirma o diretor Tarzan.

Ferpak

Diretores Zoião, Sapão e Geovane: protesto dos trabalhadores

Após protestos, empresa diz que regularizará FGTS

Depois de dois protestos dos trabalhadores na semana passada, nos dias 31 de maio e 3 de junho, a empresa assinou um acordo com o Sindicato e a comissão se comprometendo a, dentro de 60 dias, começar a colocar em dia o recolhimento do FGTS por grupo de funcionários, informa o diretor Geovane.

Já em relação à cesta básica, a Ferpak informou que entrará em contato com o fornecedor para melhorar a qualidade dos produtos. A negociação da PLR-2016 ficou para o segundo semestre. O Sindicato alerta os companheiros que fiquem mobilizados, acompanhando de perto se a empresa está cumprindo o que prometera.

Sindicalização. Nesta quarta-feira, dia 8, a equipe de sindicalização estará na Ferpak. Destacamos a importância da sindicalização para fortalecer a luta dos trabalhadores por mais conquistas.

O assédio moral no trabalho

É uma forma de violência no trabalho que consiste na exposição prolongada e repetitiva dos trabalhadores a situações vexatórias, constrangedoras e humilhantes, praticadas por uma ou mais pessoas. Ocorre por meio de comportamentos com o objetivo de humilhar, ofender, ridicularizar, inferiorizar, amedrontar, punir ou desestabilizar emocionalmente os trabalhadores, colocando em risco a sua saúde física e psicológica, além de afetar o seu desempenho e o próprio ambiente de trabalho.

O assédio pode assumir tanto a forma de **ações diretas** (acusações, insultos, gritos, humilhações públicas) **quanto indiretas** (propagação de boatos, fofocas e exclusão social, postagens vexatórias em redes sociais), no local de trabalho.

As práticas de assédio moral podem se dar tanto do chefe para seus subordinados (assédio descendente), como dos subordinados para seus superiores (assédio ascendente), ainda entre os colegas de trabalho, ou podem ser mistas, isto é, entre superiores, colegas e/ou subordinados.

As ações decorrem das relações interpessoais e/ou do assédio organizacional (quando a própria organização incentiva e/ou tolera as ocorrências).

O assédio nem sempre é intencional. Às vezes, as práticas ocorrem sem que os agressores saibam que o abuso de poder é uma forma de violência psicológica. Porém, isso não retira a gravidade do assédio moral e dos danos causados às pessoas, que devem procurar ajuda para cessar o problema.

As vítimas de assédio moral muitas vezes são identificadas em grupos que já sofrem discriminação social, tais como mulheres, homossexuais, pessoas com deficiências, idosos, minorias étnicas, entre outros.

A melhor alternativa é prevenir o assédio moral e a discriminação no ambiente de trabalho, visto que, após a ocorrência do dano, a vítima até poderá ser indenizada, ou ainda ocorrer uma condenação coletiva. No entanto, o estado psicológico do assediado pode ficar comprometido pelo resto da vida.

Em caso de dúvidas ou para mais informações, procure o Departamento Jurídico do Sindicato nas sedes em Santo André e em Mauá.

Seminário resgata resistência de mulheres contra ditadura

Doze mulheres guerrilheiras de diferentes países do continente americano e 12 histórias de resistência contra ditaduras. Nos dias 2 a 4 de junho, o seminário "A justa rebeldia das mulheres na América Latina e Caribe" resgatou a luta dessas mulheres, as quais proporcionaram aos jovens do Grande ABC a rara oportunidade de ouvir a verdadeira história narrada por quem enfrentou as tiranias e ditaduras na América Latina e no Caribe, nos anos 1960.

O seminário internacional foi aberto no Sindicato dos Metalúrgicos de Santo André e Mauá, com depoimentos das guerrilheiras do Chile, da Bolívia, do Paraguai e do Panamá. Também participaram do evento, que teve continuidade em outros locais, guerrilheiras da Argentina, do Uruguai, da Nicarágua, de El Salvador, do Peru, de Honduras e do Brasil. O encerramento foi no Teatro Municipal de Santo André.

As guerrilheiras interagiram com jovens no auditório do Sindicato, contando suas experiências na luta contra ditaduras nos anos 1960

As guerrilheiras Vilma Olivares Cayul (Chile), Loyola Gusmán (Bolívia) e Basilica Espínola (Paraguai), ao lado de Denise Moreira, diretora executiva do Sindicato, no seminário que foi aberto por Adilson Torres, o Sapão, diretor executivo do Sindicato

Restituição do IR

A consulta ao primeiro lote de restituição do Imposto de Renda 2016, ano-base 2015, será liberada nesta quarta-feira, dia 8, às 9h, pela Receita Federal. O pagamento será feito uma semana depois, no dia 15 de junho. Nesse lote serão contemplados 1.612.930 contribuintes (1.598.549 para o IR 2016), que receberão um total de R$ 2,65 bilhões.

O METALÚRGICO
Órgão oficial do Sindicato dos Metalúrgicos de Santo André e Mauá
Presidente: Cícero Martinha **Diretor responsável:** Osmar Cesar Fernandes **Jornalista responsável:** Marina Takiishi MTb 13.404
Fotos: Rossini Handley **Projeto gráfico e ilustrações:** Rodrigo da Cunha Lima